

JORNAL DO SINDICATO



SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE DIADEMA

■ DIREÇÃO 2011/2014 ■ FEVEREIRO/2014

Campanha Salarial 2014

**É hora de
avançar nas
conquistas**

Venha aprovar a
pauta da campanha salarial
Juntos somos fortes!

**26 de fevereiro, às 18h,
na Sede do Sindicato**

Campanha Salarial 2014

Proposta de Pauta de Reivindicações

1. 10% de reajuste salarial (6,42% da reposição integral da inflação - de acordo com o ICV-DIEESE/estimativa para o período de março de 2013 a fevereiro de 2014) e 3,58% de aumento real para início da recomposição das perdas históricas).
2. Estabelecimento de política de reposição das perdas salariais de 1997 a 2004, que totalizam 51,18%, baseado em índice do crescimento da receita do município.
3. Abono de natal de R\$ 1.000,00 para todos os/as servidores/as a ser pago no mês de novembro de 2014.
4. Implantação em 2014 de Plano de Cargos, Salários e Carreira que respeite todos os direitos previstos na legislação em vigor, estabeleça a adequação da tabela salarial e respectivos enquadramentos em novas referências, crie um sistema de promoção e progressão e solucione, através do princípio da isonomia salarial, os casos de desvios de função.
5. Aumento real do piso salarial. Extinção imediata da referência salarial 1 e enquadramento dos atuais servidores ocupantes do cargo de Agente de Serviços Gerais na referência 2.
6. Reajuste do vale refeição para R\$ 25,00 por dia (mesmo valor dos funcionários da Câmara de Diadema) e ampliação do benefício para todos/as os servidores/as.
7. Reajuste do vale-alimentação de R\$ 230,00 para R\$ 400,00 e pagamento de dois vales para dois cargos.
8. Fim das terceirizações, especialmente na Segurança Patrimonial, na Saúde (Com a SPDM, Unifesp e outros) e no Transporte. Convocação imediata dos Agentes Comunitários de Saúde aprovados em Concurso Público. Realização de Concurso público ainda em 2014 para os cargos de Agente de Cozinha e Nutricionista (Alimentação Escolar).
9. Extensão de todos os benefícios conquistados pelos/as servidores/as da ativa aos aposentados com direito à paridade (abonos compensatórios, subsídio convênio médico, vale-alimentação).
10. Cumprimento dos acordos vigentes de parcelamentos das dívidas da PMD com o IPRED e repasse em dia dos pagamentos das contribuições patronais e dos trabalhadores.
11. Fim do Banco de Horas. Pagamento imediato das horas extras acumuladas.
12. Pagamento da licença prêmio, conforme opção do servidor, em pecúnia ou descanso, para todos/as que adquiriram o direito.
13. Aumento do valor do subsídio do convênio médico pago pela Prefeitura de R\$ 64,00 para 104,00, de forma que o subsídio corresponda a 50% do valor do plano básico familiar conforme Acordo feito quando da Lei do Convênio Médico.
14. Pagamento dos retroativos de insalubridade, biênios, diferença da quarta-parte sobre horas extras e suplementação periculosidade, risco de vida, bem como do abono de permanência, vale-transporte, progressão, enquadramento e demais direitos assegurados pela legislação.
15. Pagamento de vale-transporte e vale-refeição nos dias de convocação para hora extra.
16. Implantação imediata de um terço da jornada de trabalho docente para todos/as os/as professores/as, destinado ao planejamento e outras atividades pedagógicas de acordo com a Lei nº 11.738 (Lei do Piso) e com parecer CNE/CEB nº 18/2012.
17. Criação do cargo de agente de apoio escolar (inspetor de alunos) e de profissional para apoio no atendimento dos alunos com deficiência.
18. Plano de carreira dos trabalhadores da educação de acordo com a Resolução 005/2010 do Conselho Nacional de Educação, que fixa as diretrizes nacionais para os Planos de Carreira e Remuneração dos Funcionários da Educação Básica pública.
19. Pagamento de imediato da Gratificação de 30% por Periculosidade aos Guardas Civis Patrimoniais de acordo com a Lei Federal 12740/2012.
20. Conclusão imediata do Plano de Cargos, Salários e Carreira da Guarda Civil Municipal com Implantação de carreira horizontal e reenquadramento na tabela salarial do Plano de Cargos, Salários e Carreira dos Guardas Civis Municipais.
21. Extensão da Gratificação por atuação no PSF – Programa Saúde da Família - para todos/as os/as profissionais de saúde do Programa.
22. Regulamentação da jornada especial 12x36, com o estabelecimento de no mínimo 01 (uma) hora de refeição e ampliação do número de folgas.
23. Redução da jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais, sem redução salarial.
24. Criação de Lei Municipal que regulamente a Negociação Coletiva de Trabalho baseada nos princípios da Convenção 151 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) e que estabeleça o direito de Organização por Local de Trabalho (OLT).

É hora de mobilizar para avançar

Queremos avanços nos salários, benefícios e condições de trabalho



Após um ano de governo Lauro Michels, é hora de avançar na organização e na mobilização da categoria para conquistarmos vários pontos de nossa pauta de reivindicações que não foram atendidos em 2013. A implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, por exemplo, continua uma promessa de campanha não cumprida.

Na Saúde, há uma forte tendência em ampliar a terceirização em detrimento da realização de concursos. A opção pelo privado também se evidencia na Educação, com a compra do Sistema SESI de Ensino. Embora no fim do ano passado tenha anunciado o fim da terceirização da merenda, a Prefeitura renovou por mais três meses o contrato com a SP Alimentos. Da mesma forma, há exemplos

de sobra em Obras, Habitação e demais setores do funcionalismo público municipal da absoluta falta de uma política de valorização para os/as servidores/as.

A Campanha Salarial é o momento para lutar por TODOS os nossos direitos, é o momento de avançar nas conquistas.

A reposição da inflação é uma conquista dos últimos nove anos, e a resposta da categoria aos prefeitos que ousaram negá-la foram greves fortes que fizeram com que este direito fosse garantido. Portanto, a reposição da inflação é obrigação dos governantes.

Para juntos construirmos as estratégias que garantam avanços e vitórias, é necessário que todos/as os/as trabalhadores/as se envolvam diretamente na Campanha Salarial. A primeira assembleia para discussão e aprovação da pauta de reivindicações será na próxima quarta-feira, 26 de fevereiro. Compareça, traga suas demandas e vamos agir. A tradição de luta e conquistas dos/as municipais de Diadema servem para nos encorajar para participar de mais uma campanha salarial vitoriosa.

Quem ousa lutar, tem mais chance de vencer.

Vem pra luta, vem!

VR não paga nem uma refeição

O preço das refeições fora de casa subiu mais do que a inflação no último ano. Segundo dados do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), um almoço custa 9,33% mais em janeiro de 2014 do que custava em fevereiro de 2013. Um lanche subiu 9,71% e a maior alta foi do pão com manteiga, que subiu 13,39%. Enquanto isso, cada vale-refeição da Prefeitura é de apenas R\$ 6,00 e somente cerca de 1.000 trabalhadores/as recebem este benefício. Exigimos que o vale refeição seja ampliado para todos os/as servidores/as municipais e que tenha o mesmo valor do vale fornecido aos/as trabalhadores/as da Câmara Municipal de Diadema, ou seja, R\$ 25,00 por dia.



Cesta básica na região passa de R\$400 reais

Nesse início de 2014, o preço da cesta básica está em queda em relação ao ano passado. Na segunda semana de fevereiro, a CRAISA (Companhia de Abastecimento Integrado de Santo André) apurou que o grupo ponderado de 34 produtos nos supermercados da região custa, em média, R\$ 412,85.

Embora seja boa a notícia da queda nos preços, o nosso Vale-Alimentação não dá conta do básico. É necessário um reajuste do vale alimentação de R\$230,00 para R\$400,00.



Prefeitura paga só 30% do valor do convênio médico

Enquanto a cada ano os/as servidores/as municipais de Diadema pagam os reajustes dos preços dos convênios médicos, a prefeitura continua subsidiando apenas R\$64,00. Isso representa 29,97% dos repasses feitos pela PMD aos convênios médicos.

Em 2004, quando a direção do sindicato daquela época aceitou a responsabilidade de contratar planos de saúde privada para os/as servidores/as, a prefeitura pagava um subsídio que, na época, correspondia a R\$40,00, ou seja, 50% do valor do plano familiar básico.


Atualmente, para que seja pelo menos retomado esse patamar de 50% de subsídio para o plano básico familiar, a Prefeitura teria de reajustá-lo para R\$104,00.

EXPEDIENTE

JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva; Mara Neide Ferreira Linhares Hora; Domingos Tomáz de Souza; Antonio Carlos Gonzaga; Roseli Aparecida de Souza; Ana Maria da Silva Santos; Maria Aparecida de Moraes Ribeiro; Edilei Ruth Teixeira de Oliveira; Benedito de Oliveira Lima; Shedd Pegáz; Fonlana Cheung; Floripes de Aguiar Kikutí; Cristiane Alves Tibúrcio. **Conselho Fiscal:** Luis Roberto Bezerra de Paiva; Rosânea das Dores Mendes; Nadia Helena Guardini; Neide Soares Fonseca; João Batista Andrade; Kelli Cristina Cursino. **Representantes junto à Federação:** Renilva Mota Ferreira; Epaminondas R. de Oliveira Filho; Jacqueline de Souza Simões; Francisco Pereira Alencar.

Jornalista responsável: Daniela Stefano (MTb 27926) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

Sede: Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Tel.: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br  facebook.com/sindema.org